

Boletim Previsão – Continente



**Previsão alargada para as próximas 4 semanas
no período de**

22/04 a 19/05/2024

Data de referência: 17/04/2024

Conteúdos:

- 02 – 1ª Semana (22/04 a 28/04)
- 02 – 2ª Semana (29/04 a 05/05)
- 03 – 3ª Semana (06/05 a 12/05)
- 03 – 4ª Semana (13/05 a 19/05)
- 04 – Como Interpretar

Produzido por:

Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P., com base nas previsões do ECMWF.

Disponível em:

www.ipma.pt

Resumo:

Na **precipitação total semanal**, prevêem-se valores **acima** do normal (+1 a 10 mm) para a região Sul, na 1ª semana (de 22/04 a 28/04). Nas restantes semanas (de 29/04 a 05/05, de 06/05 a 12/05 e de 13/05 a 19/05) não é possível identificar a existência de sinal estatisticamente significativo.

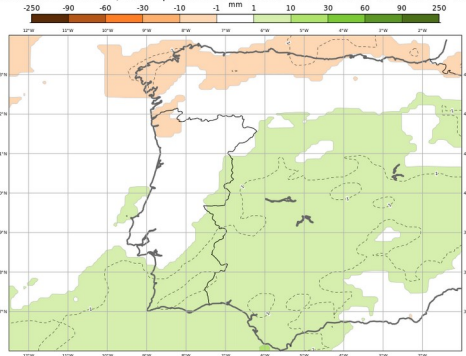
Na **temperatura média semanal**, prevêem-se valores **abaixo** do normal (-3 a -0.25°C) para todo o interior do território na 1ª semana (de 22/04 a 28/04) e para a região Norte e restante interior do território, na 2ª semana (29/04 a 05/05). Ainda, prevêem-se valores **acima** do normal (+0.25 a 1°C) praticamente para todo o território na 3ª e 4ª semana (de 06/05 a 12/05 e de 13/05 a 19/05).

A previsão alargada apresenta cenários em termos probabilísticos.

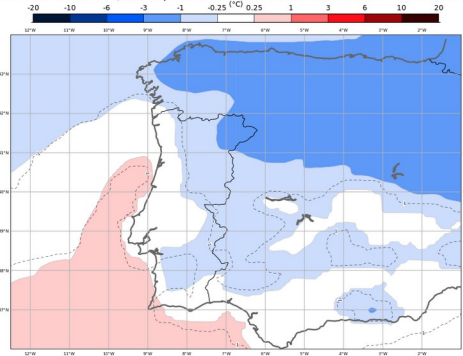
A sua utilização deve ser feita com reservas, para a 2ª e em especial para as 3ª e 4ª semanas, declinando o IPMA quaisquer responsabilidades que resultem da sua utilização sem atender a estas reservas.

Análise – 1ª Semana (22/04 a 28/04):

ECMWF - Anomalia Semanal da precipitação total
Previsão de 20240417, válida para semana de 20240422 00H00 a 20240429 00h00



ECMWF - Anomalia Semanal da Temperatura a 2 metros
Previsão de 20240417, válida para semana de 20240422 00H00 a 20240429 00h00

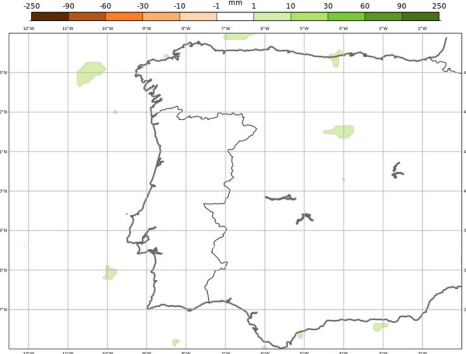


Precipitação Total Semanal: Anomalia **positiva** (1 a 10 mm) para a região Sul, ao nível de significância de 99%. A probabilidade da precipitação total semanal ser **superior** ao normal situa-se entre 40-50%.

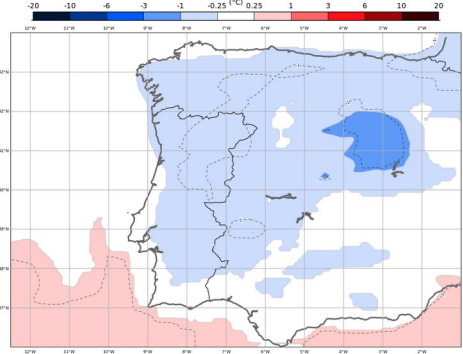
Temperatura Média Semanal: Anomalia **negativa** (-3 a -0.25°C) para o interior do território, ao nível de significância de 99%, na região interior Norte. A probabilidade da temperatura média semanal ser **inferior** ao normal situa-se entre 40 e 60%.

Análise – 2ª Semana (29/04 a 05/05):

ECMWF - Anomalia Semanal da precipitação total
Previsão de 20240417, válida para semana de 20240429 00H00 a 20240506 00h00



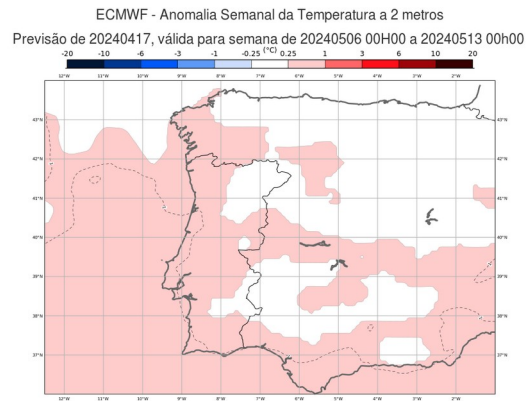
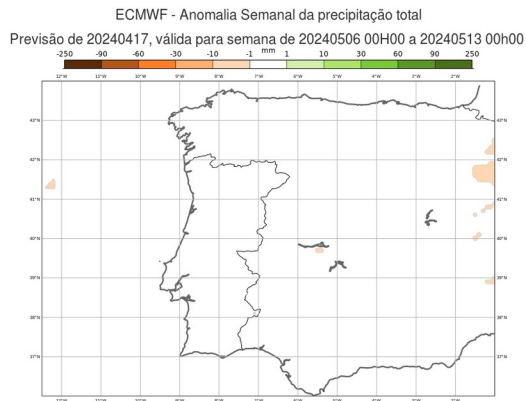
ECMWF - Anomalia Semanal da Temperatura a 2 metros
Previsão de 20240417, válida para semana de 20240429 00H00 a 20240506 00h00



Precipitação Total Semanal: Não é possível identificar a existência de sinal estatisticamente significativo.

Temperatura Média Semanal: Anomalia **negativa** (-1 a -0.25°C) para a região Norte e restante interior do Território, ao nível de significância de 99%, na região interior Norte. A probabilidade da temperatura média semanal ser **inferior** ao normal situa-se entre 40 e 60%.

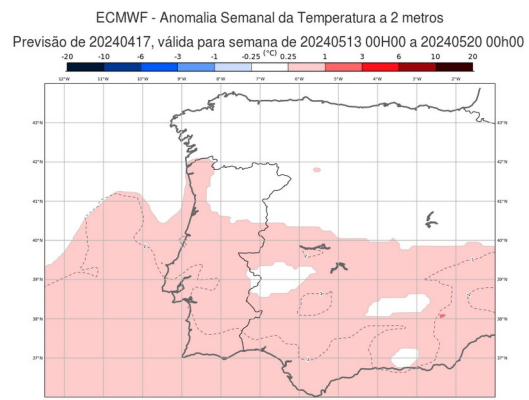
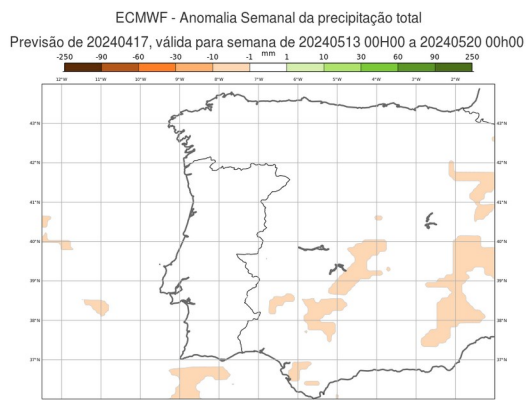
Análise – 3ª Semana (06/05 a 12/05):



Precipitação Total Semanal: Não é possível identificar a existência de sinal estatisticamente significativo.

Temperatura Média Semanal: Anomalia **positiva** (+0.25 a 1°C) para quase todo o território, excepto o interior Norte e alguns locais do interior Sul, ao nível de significância de 90%. A probabilidade da temperatura média semanal ser **superior** ao normal situa-se entre 40-60%.

Análise – 4ª Semana (13/05 a 19/05):



Precipitação Total Semanal: Não é possível identificar a existência de sinal estatisticamente significativo.

Temperatura Média Semanal: Anomalia **positiva** (+0.25 a 1°C) praticamente para todo o território, excepto o interior Norte, ao nível de significância de 99%, no litoral Sul. A probabilidade da temperatura média semanal ser **superior** ao normal situa-se entre 40-60%.

Como Interpretar:

A previsão alargada tem como base o modelo do Centro Europeu de Previsão a Médio Prazo (ECMWF) que resulta da combinação de características da previsão a médio prazo (até 10 dias) com características das previsões sazonais. Esta combinação baseia-se no pressuposto de que um período de tempo de 10 a 30 dias é suficientemente curto para que a atmosfera retenha informação sobre as condições iniciais e é suficientemente longo para que a variabilidade do oceano influencie a circulação atmosférica.

A previsão alargada é efetuada com 101 membros do *ensemble*, sendo a climatologia que serve de base obtida com 90 membros para os últimos 20 anos.

As previsões alargadas baseiam-se essencialmente na análise das anomalias médias no *ensemble* e da distribuição de probabilidades para os parâmetros precipitação e temperatura do ar a 2m.

As anomalias representam médias das diferenças entre os resultados obtidos por cada membro do *ensemble* e a climatologia do modelo (média nos últimos 20 anos) e indicam valores acima (anomalias positivas) ou abaixo (anomalias negativas) do normal (climatologia).

As anomalias são acompanhadas de um teste estatístico que compara as distribuições de probabilidade do *ensemble* de cada previsão alargada e da climatologia. Nas regiões onde a significância estatística é inferior a 90%, diz-se que a anomalia não é estatisticamente significativa, ou seja, que a previsão não é conclusiva.

A distribuição de probabilidades indica se há maior ou menor concordância entre os membros do *ensemble* e permite associar um grau de confiança à previsão. Se todos os membros do *ensemble* apontarem para um determinado cenário, a probabilidade a ele associada é maior e a confiança na previsão é maior. Se existir uma grande dispersão dos membros do *ensemble* pelos vários cenários possíveis, a probabilidade associada a cada cenário é menor e a confiança na previsão é menor.

A previsão alargada corresponde a um produto em fase de desenvolvimento e apresenta cenários em termos probabilísticos. A sua utilização deve ser feita com reservas, em especial para a 2ª, 3ª e 4ª semanas, em que não existe aptidão da previsão para os padrões de tempo de larga escala e o erro da previsão é igual ao de uma previsão baseada numa média climatológica.

Quando, na análise dos tercis, se quantifica a probabilidade de ter valores superiores ou inferiores ao normal deve-se interpretar “normal” como pertencendo ao intervalo entre 33% e 66%, ou seja, inferior ao normal significa inferior a 33%, superior ao normal significa superior a 66%.